



ARVORECER

Performance
Participativa

Criação 2021





SINOPSE



No outono, à medida que os dias encurtam e as temperaturas descem, as árvores convidam-nos a ouvir os segredos sussurrados da existência. Uma experiência fantástica e concreta que nos permite sentirmos como uma árvore e uma floresta colectiva.

A investigação procura, sensibilizar ao público para a forma como o nosso corpo humano e o das árvores estão profundamente entrelaçados, sendo uma experiência corporal e uma prática participativa que desenvolve-se a través dos nossos 5 sentidos.

Arvorecer desfaz as fronteiras entre nós e as árvores, e abre-nos à comunicação com elas e a paisagem, unindo-nos com os gigantes sábios através de um reencontro do colectivo e do entorno.



**"AS ÁRVORES SÃO SANTUÁRIOS. QUEM SOUBER FALAR COM ELES E
OUVI-LOS, DESCOBRE A LEI ORIGINAL DA VIDA".**

OBJETIVOS

- Promover uma investigação artística na área da Arte Relacional, que envolve a comunidade do território como criadores, desenvolvendo uma nova relação público/espetador.
- Fomentar uma pesquisa criativa em volta de uma performance participativa ao ar livre com instalações artísticas no meio da natureza permitindo valorizar o património natural dos territórios.
- Refletir sobre novas formas de relacionamento humano, a partir da escuta da comunicação das árvores.



FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA



Intérprete / Berna Huidobro

Direção / Camila Rojas Cannobbio

Dramaturgia / Matías Carvajal Silva

Música / Leo Aldrey e Marilu Theologiti

Comunicação / Ana Moura

Cenários / Cia Vaya

Registro Audiovisual / Joao Cabrita

Técnico / Nuno Murta

Produção / Teatro Experimental de Lagos



DESCRITIVO

Arvorecer é uma performance que mistura a Arte Relacional e as instalações participativas que faz uma homenagem à paisagem natural e à força das relações humanas. Reivindica o coletivo como forma de organização social e a natureza como um modelo para reconstruir a linguagem do relacionamento humano. Uma viagem simbólica que convida os espectadores para uma experiência imersiva, onde serão participantes ativos das ações que ocorrem durante a performance, questionando os vínculos de uma comunidade e a forma de co-habitar o meio circundante.

Vivemos numa época de desconexão social e desarmonia, em relação à qual urge tomar medidas. Perante o aumento das populações urbanas, o avanço da tecnologia e a rotina das relações mediatizadas, o ser humano está em crise. As medidas de distanciamento social têm acelerado a mudança da estrutura relacional de nossa sociedade, baseada na tecnocracia, o que nos desafia a re-pensar as nossas relações, e a forma de convivência humana e com a natureza.

Com o interesse de gerar reflexão artística sobre estas temáticas, surge a ideia do espetáculo Arvorecer, inspirado na linguagem do mundo vegetal e na desconhecida forma de comunicação entre os "seres raízes", para abrir novas perspectivas a esta questão.

Arvorecer investiga novas formas de relacionamento humano, baseadas nos mecanismos que utilizam as plantas e árvores para se relacionar e comunicar, partindo dos princípios de Inteligência e Pensamento Vegetal que partilham o filósofo Michael Marder e o neurobiólogo Stefano Mancuso.

A estética da performance inspira-se no conceito de arte relacional, fazendo do espetáculo um espaço de co-criação ao vivo, onde a participação da audiência e o intercâmbio comunitário são o motor criativo. Por outro lado, nutre-se da corrente do "Teatro Site Specific", situando a peça ao ar livre, numa floresta ou num parque urbano, partindo do contexto do espaço para a criação da dramaturgia e para o conteúdo da peça. Neste sentido, cada espetáculo é único. Decorre sob a forma de um percurso itinerante, propondo uma viagem de reflexão sobre as diferentes formas da relação humana.

Arvorecer experimenta o conceito tradicional de "espetáculo" e liberta-se dos padrões clássicos do teatro. A proposta criativa procura investigar numa nova estética, que surge da troca de experiências de uma comunidade, gerando um espaço de co-criação em que a participação das audiências e o espaço onde se desenvolve a peça são os motores criativos.





TRABALHO COM A COMUNIDADE



A fim de trabalhar em conjunto com a comunidade local e adaptar o espectáculo à realidade e ambiente locais, para além da apresentação do espectáculo, é proposto um espaço de intercâmbio formativo através de um workshop.

A intérprete chega 3 dias antes do espectáculo ao local de actuação para partilhar uma oficina de teatro relacional e performance site specific. Como resultado, 4 participantes farão parte do espectáculo, sendo performers.

Cada sessão propõe ações coletivas que são desenvolvidas a partir do som, do corpo e da relação com os objetos. O objetivo é partilhar os mecanismos de criação e as ferramentas de dramaturgia espacial utilizadas para a construção desta peça. Os participantes são convidados a ter uma experiência prática onde vão sentir como o corpo humano está interligado com as árvores.



PÚBLICO ALVO

Público em geral considerando uma franja etária +5 anos.

Grupos escolares +12 anos.

Sessões para max 30 pessoas.

TÉCNICA

Espaço:

O espaço ideal para a apresentação é um lugar ao ar livre que tenha árvores diversas. Antes de apresentar ao público, temos de fazer uma visita ao espaço para estudar as potencialidades de adequação da peça.

Nº apresentações:

Max. 2 apresentações diárias.

Duração:

70 minutos

Conexão elétrica perto do recinto.



TEATRO EXPERIMENTAL DE LAGOS

Associação cultural sem fins lucrativos dedicada à criação e difusão das artes performativas, numa perspetiva de fruição direta com a comunidade, na descentralização das artes, sobretudo no Barlavento Algarvio. Criada em 1972, formalizada como associação cultural desde 1987, é uma das associações culturais mais antigas do Algarve. Alberga uma pluralidade de linguagens dentro dos seus projetos de criação artística (Teatro, dança, música, circo contemporâneo). O seu trabalho criativo passa por espaços convencionais e não-convencionais, valorizando os espaços património, a criação site specific e a história e património natural de nosso território.

O TEL possui um Espaço Cultural, desde Junho de 2012, cedido pelo Município de Lagos, onde desenha uma programação dirigida à comunidade, na criação e no acolhimento de espetáculos, formações e residências artísticas, funcionando como um laboratório artístico permanente.



www.teatroexperimentaldelagos.pt

CONTATO

CIAVAYA.CIRCO@GMAIL.COM

ASSOCIACAOTEL@GMAIL.COM

+351911878215